



**uergs**

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

# BOLETIM INFORMATIVO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL  
UNIDADE HORTÊNSIAS  
BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL

ANO II – Nº 8 / SETEMBRO-OUTUBRO 2023

16 a 18 de novembro  
São Francisco de Paula | RS  
Simpósio de Gestão Ambiental

**5<sup>o</sup> SiGA**  
2023

**Gestão Ambiental para o futuro**



IMAGEM: CÁSSIO HOFFMANN

SÃO FRANCISCO DE PAULA, RS, BRASIL

# CONFIRA NESTA EDIÇÃO

## Quem é quem?

APRESENTA DOCENTES E FUNCIONÁRIOS DA  
UNIDADE/CURSO  
04

## Por onde anda?

ONDE ANDAM OS EGRESSOS DO CURSO DE  
GESTÃO AMBIENTAL  
05

## Fala que eu te escuto

ESPAÇO PARA PUBLICAÇÃO DE TEXTOS DE  
PROFESSORES, ALUNOS E COLABORADORES  
06

## Gente que faz

O QUE PRODUZ NOSSO ACADÊMICO DURANTE  
A GRADUAÇÃO/PÓS-GRADUAÇÃO  
09

## Insights

ESPAÇO PARA PUBLICAÇÃO DE "INSIGHTS"  
(BREVES PENSAMENTOS, POEMAS, MÚSICAS)  
12 E 21

## Você sabia?

NOTÍCIAS E CURIOSIDADES SOBRE A  
UNIDADE/CURSO  
15

EMISSÃO: Prof. Me. Daniel Brinckmann Teixeira

DIAGRAMAÇÃO: Me. Ismael Klein

REVISORES:

Juliana Strassburguer (Chefe de Unidade)

Gestor Ambiental Demétrio de Andrade Ribeiro Neto

Esp. Isadora Castro

Me. Nathan Camilo

Profa. Dr<sup>a</sup>. Patrícia Binkowski

Profa. Dr<sup>a</sup>. Francielle Araujo

Prof. Dr. Leonardo Beroldt

Profa. Dr<sup>a</sup>. Suzana Ferrarini

Profa. Me. Fabiane Wiederkehr

Profa. Dr<sup>a</sup>. Márcia Berreta

Prof. Dr. Marcelo Duarte

Prof. Dr. Rafael Haag

Profa. Dr<sup>a</sup>. Rosmarie Reinher

IMAGEM: CANVA

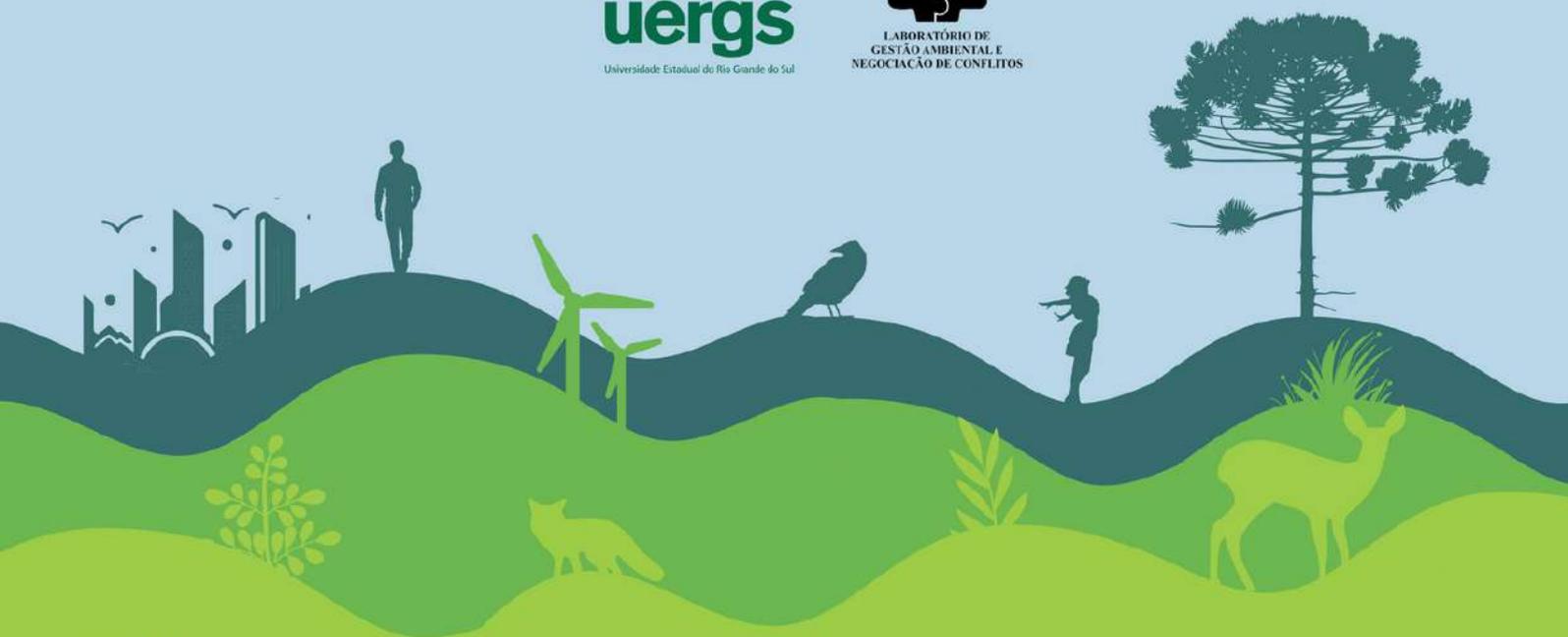
16 a 18 de novembro  
São Francisco de Paula | RS  
Simpósio de Gestão Ambiental



# Gestão Ambiental para o futuro

**CHAMADA DE TRABALHOS**  
submissões até 31/10/2023  
[www.even3.com.br/5siga](http://www.even3.com.br/5siga)

organização:



apoio:



***“Liberdade - essa palavra, que o sonho humano alimenta: que não há ninguém que explique, e ninguém que não entenda!”  
(Do Romanceiro da Inconfidência).***

Por - Cecília Meireles (é considerada por muitos uma das maiores poetisas da língua portuguesa).  
\*1901 +1964

Outro semestre se inicia e temos, novamente, a oportunidade de conviver e fazer o ensino superior acontecer aqui na região de abrangência da Uergs - Unidade Hortênsias. Muitas são as atividades programadas que estarão movimentando nosso segundo semestre acadêmico: ainda em agosto tivemos aula inaugural e, na ocasião, fomos brindados com a excelente palestra do capitão Leandro sobre a atuação do Batalhão Ambiental da Brigada Militar; em setembro, iniciam as primeiras aulas práticas, visitas técnicas, saídas de campo e avaliações; em outubro, temos semana acadêmica a ser organizada pelo nosso corpo discente (graduação, especialização e mestrado); o mês de novembro é pontuado por dois grandes simpósios de relevância nacional/regional na área ambiental (6º Simpósio Brasileiro sobre Wetlands Construídos na FEEVALE e o 5º Simpósio de Gestão Ambiental na Uergs); em dezembro, encerramento do semestre e rematrículas. Está sendo e será um semestre de intensa troca e aprendizagem, assim como deve ser o ambiente acadêmico. Que nossas dúvidas continuem movimentando o mundo e que possamos utilizar o poder transformador da educação para atuar diariamente em prol da sustentabilidade da sociedade contemporânea. Somos livres para pensar, falar e fazer. Sobre liberdade, e é essa palavra que o sonho humano alimenta e que não há ninguém que explique, e não há ninguém que não entenda. Que utilizemos essa liberdade para agir! Aja!

Professor Daniel Brinckmann Teixeira  
Coordenador do curso de  
Bacharelado em Gestão Ambiental  
Uergs - Unidade Hortênsias



## Quem é quem?

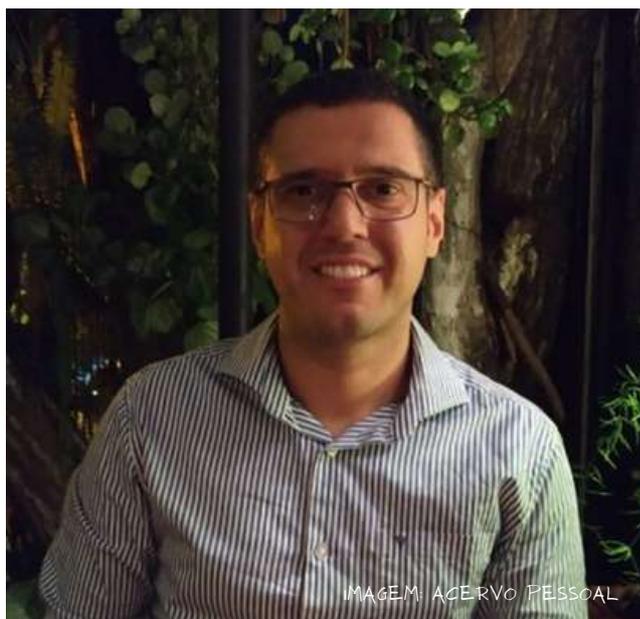
A cada edição, apresentamos um servidor do corpo técnico e de apoio administrativo e um docente do Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental da Uergs - Unidade Hortênsias.



**Prof. Dra. Suzana Frighetto Ferrarini**  
Professora Adjunta - área Química

É Licenciada em Química pelo Centro Universitário La Salle (2004), possui Mestrado em Química Analítica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2007) e Doutorado em Engenharia e Tecnologia de Materiais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2012). De 2012 a 2018 realizou estágio Pós - Doutoral no Programa de Pós Graduação em Engenharia e Tecnologia de Materiais da mesma Universidade orientando alunos de graduação e pós-graduação. Atualmente é professora Adjunta da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) do curso de Mestrado em Ambiente e Sustentabilidade (Linha: Tecnologias Sustentáveis para o Desenvolvimento) e do curso de Bacharelado em Gestão Ambiental.

e-mail: [suzana-ferrarini@uergs.edu.br](mailto:suzana-ferrarini@uergs.edu.br)



**Juliano Prado Stradioto**  
Agente Administrativo - Coordenador de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico

Juliano possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Santa Maria (2007) e é Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2019). Também possui Especialização em Engenharia de Produção com ênfase em Gestão da Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2015) e MBA em Gestão de Negócios mobiliários e da Construção Civil pela Fundação Getúlio Vargas (2014). Possui experiência profissional na Construção Predial e Pesada, atuando na produção, planejamento e segurança do trabalho. Membro do grupo de pesquisa "Políticas, Gestão Pública e Desenvolvimento" da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul desde 2016. Trabalha no prédio da Reitoria no Centro Histórico de Porto Alegre/RS

e-mail: [juliano-stradioto@uergs.edu.br](mailto:juliano-stradioto@uergs.edu.br)

# Por onde anda?

Quem? Elian Osorio Marques  
Ano de Ingresso: 2018  
Colação de grau: 2023



## Por onde anda nosso egresso?

Atualmente, trabalhando na Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, na prefeitura de Igrejinha.

## Como o curso tem feito diferença no teu dia a dia?

O curso proporcionou um diferencial de extrema relevância em todas as questões técnicas relacionadas à área ambiental. Especificamente, destaca-se a ampla abrangência de conhecimento em assuntos multidisciplinares, englobando também questões socioambientais de grande importância no cotidiano e nas decisões públicas.

## Quais oportunidades profissionais o BGA te proporcionou?

O curso abriu diversas oportunidades, incluindo a possibilidade de ocupar o cargo atual e expandir as perspectivas no mercado de trabalho. Além disso, proporcionou uma trajetória acadêmica promissora, com a oportunidade de ingressar na Especialização em Práticas de Sustentabilidade Ambiental oferecida na própria UERGS, Unidade das Hortênsias. Isso permitiu um crescimento profissional e acadêmico significativo, enriquecendo o conhecimento e o potencial de atuação na área ambiental



IMAGENS: ACERVO PESSOAL

# **UM OLHAR PARA O TERRITÓRIO DO GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL**

**Juçara Bordin  
Leonardo Beroldt  
Paulo Henrique Ott**



IMAGEM: PAULO OTT

Geoparques são áreas geográficas únicas, com limites definidos, onde elementos da geodiversidade, relevantes internacionalmente, são gerenciados por uma rede de cooperação global, sob a tutela das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura – UNESCO (UNESCO, 2017). Os princípios fundamentais dos geoparques estão relacionados à valorização desses territórios, a partir do reconhecimento e conservação da diversidade geológica, biológica e cultural, aliada à adoção de práticas de desenvolvimento sustentável (BORBA, 2011).

Os geoparques visam estabelecer, portanto, condições sustentáveis de desenvolvimento social e econômico dos locais onde estão inseridos, especialmente através do geoturismo, promovendo conexões entre o patrimônio natural, cultural e histórico, incluindo os múltiplos saberes expressos em seu território (DELPHIM, 2009). Em resumo, podemos dizer que os Geoparques nos ajudam a contar a história longa da Terra. Sua administração deve considerar a conservação, a educação e o desenvolvimento sustentável, através do envolvimento das comunidades locais, que residem nos territórios dos Geoparques.

*\*GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL é uma série de 4 reportagens apresentando um olhar para esse território peculiar de geodiversidade e sua relação com o ser humano, sociedade, economia e meio ambiente.*

Atualmente, a Rede Global de Geoparques da UNESCO reúne 195 geoparques em 48 países. No Brasil, cinco geoparques integram a rede, incluindo o Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul (UNESCO, 2023). Esse Geoparque, chancelado pelas UNESCO em 2022, abrange um território de 2.831 km<sup>2</sup> e envolve três municípios do Rio Grande do Sul (Torres, Mampituba e Cambará do Sul) e quatro de Santa Catarina (Morro Grande, Timbé do Sul, Jacinto Machado e Praia Grande).

Desde o princípio, a Uergs é uma das instituições parceiras do Geoparque, através da assinatura de um Termo de Cooperação entre o Consórcio Intermunicipal Caminhos dos Cânions do Sul e a Universidade ([link](#)). O objetivo dessa parceria é promover atividades de ensino, pesquisa e extensão, que fortaleçam o desenvolvimento sustentável nos municípios em que o Geoparque está inserido.

Como parte dessa parceria, a Uergs, em associação com o GEMARS<sup>1</sup>, aprovou recentemente um projeto junto à Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza. O projeto intitulado “Jornada Cânions do Sul: conservação e turismo” visa divulgar as potencialidades turísticas do Geoparque, especialmente o turismo de natureza em áreas naturais protegidas. Um dos principais produtos do projeto será o desenvolvimento de um jogo digital que será disponibilizado gratuitamente na Google Play Store e contará a história e as particularidades desse território, com destaque para os importantes geossítios, as espécies ameaçadas, as unidades de conservação e as comunidades tradicionais.

No primeiro semestre de 2023, a equipe do projeto, que conta com a participação de um grupo de professores do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sustentabilidade (PPGAS) da Uergs, percorreu os sete municípios do Geoparque, visando documentar as principais atrações existentes. Além da paisagem exuberante, acompanhada da presença de pontos de elevado interesse geológico e de espécies raras e ameaçadas, ficou evidente a rica história preservada nesse território, especialmente na memória e saberes das comunidades locais. A expectativa é que o projeto possa impulsionar a valorização desse enorme patrimônio e incentivar que as pessoas visitem o Geoparque, dentro de uma perspectiva concreta de desenvolvimento sustentável.

Para saber mais sobre o Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, visite o site oficial: <https://canionsdosul.org/>. Acompanhe também as novidades do projeto Jornada Cânions do Sul, pelo Instagram @jornada\_canions\_do\_sul

#### Referências:

BORBA, A.W. Geodiversidade e geopatrimônio como bases para estratégias de geoconservação: conceitos, abordagens, métodos de avaliação e aplicabilidade no contexto do Estado do Rio Grande do Sul. *Pesquisas em Geociências*, v.38, n. 01, p. 3-13, jan./abr. 2011.

DELPHIM, C. F. M. Patrimônio cultural e geoparque. *Geologia, USP, Publicação especial*, São Paulo, v. 5, p. 75-83, out. 2009.

UNESCO. *Los Geoparques mundiales de la UNESCO: celebrando el patrimonio de la tierra, sosteniendo las comunidades locales*. Paris. France. 2017.

UNESCO. *List of UNESCO Global Geoparks and Regional Networks*. Disponível em: <https://www.unesco.org/en/igpp/geoparks#full-list-of-unesco-global-geoparks>. Acesso em: 09 ago. 2023

<sup>1</sup>GEMARS – Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos do Rio Grande do Sul



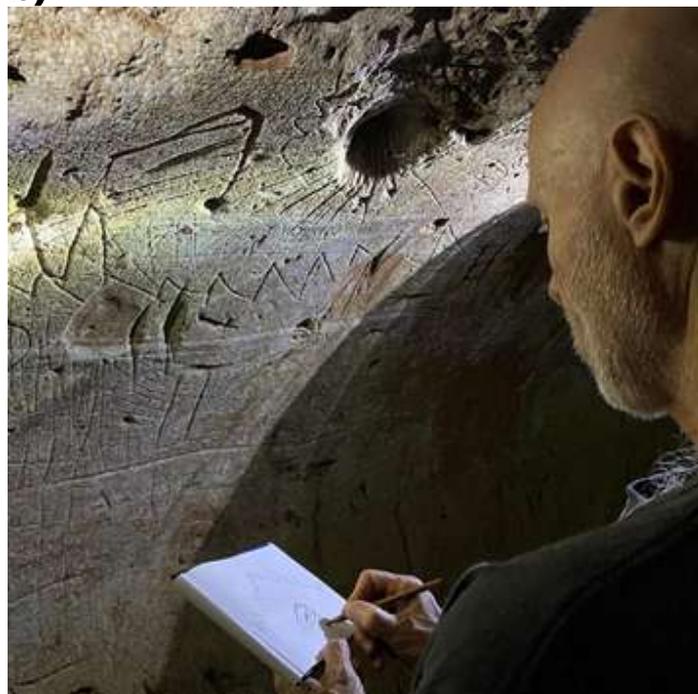
**a)**



**b)**



**c)**



**d)**

Integrantes do projeto em atividades de campo no Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul (Créditos: Acervo: Projeto Jornada Cânions do Sul/GEMARS-Uergs). a) Entrada da trilha do geossítio Cânion Malacara, em Praia Grande - SC; b) Encosta do mirante no Santuário Nossa Senhora Aparecida, em Mampituba - RS; c) Trilha do Portal do Palmiro, em Timbé do Sul - SC; d) Artista plástico, Jorge Herrmann, ilustrando as gravuras rupestres existentes na paleotoca Toca do Tatu, em Timbé do Sul - SC.

## RELATO: ESTÁGIO DE CURTA DURAÇÃO DESENVOLVIDO NO LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA E AMBIENTAL – LQAmb - PUCRS

ALUNA: Priscilla Both Silva  
PROJETO DE PESQUISA EDITAL PROPPG 01/2022. BOLSISTA FAPERGS - PROCESSO PROA nº 22/2551-0000758-9

### TÍTULO DO PROJETO:

SÍNTESE E MODIFICAÇÃO DE ZEÓLITAS VISANDO APLICAÇÃO NA DEGRADAÇÃO DE OZÔNIO RESIDUAL ORIUNDO DE PROCESSOS DE DESCONTAMINAÇÃO DE AMBIENTES INTERNOS

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

CARACTERIZAÇÃO E MODIFICAÇÃO DAS ZEÓLITAS OBTIDAS NO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, UNIDADE HORTÊNSIAS, UTILIZANDO CINZAS DE CARVÃO.

**PERÍODO:** 13 a 19/07/2023

**ORIENTADORA Uergs:** Professora Dra. Suzana Frighetto Ferrarini

**SUPEVISOR ESTÁGIO PUCRS:** Professor Dr. Marçal Pires



A aluna Priscilla é bolsista FAPERGS, e o projeto em questão, prevê o uso de cinzas de carvão para a síntese e modificação de zeólitas (aluminossilicatos) com propriedades catalíticas melhoradas para uso na adsorção e degradação de ozônio gasoso, liberado nos processos de descontaminação de ambientes internos, afim de garantir a segurança em ambientes ocupacionais. Relaciona-se diretamente com um projeto de pesquisa maior que vem sendo realizado na PUCRS desde 2021 sob coordenação do professor Dr. Marçal Pires, o qual conta com a colaboração da equipe da UERGS, coordenada pela Profa. Suzana F. Ferrarini. Tal projeto foi contemplado no Edital Pesquisador Gaúcho da FAPERGS e é intitulado: Otimização de materiais e processos para o uso seguro de ozônio em aplicações medicinais e de desinfecção do ar (Covid-19). Até o momento, a bolsista Priscilla desempenhou atividades associadas a síntese de zeólitas utilizando cinzas volantes oriundas da Usina Termelétrica Presidente Médici de Candiota. A rota de síntese das zeólitas foi a hidrotérmica em processo integrado em duas etapas, seguindo procedimentos que foram desenvolvidos e otimizados no LQAmb da PUCRS. A síntese ocorreu em escala de bancada utilizando NaOH 2 M como solução extratora e de síntese. A aluna esteve envolvida em todas as atividades associadas a síntese, em especial a quantificação de Si e Al utilizando a técnica de UV-Vis. Com as zeólitas sintetizadas, tornou-se fundamental a completa caracterização desses materiais afim de comprovar se a estrutura zeolítica foi adequadamente formada. Tais caracterizações possibilitam também avaliar se as zeólitas formadas estão aptas a sofrer o processo de modificação química para que possam ser empregadas como catalisadores na degradação de ozônio em ambientes internos. Para tanto, diferentes técnicas analíticas estiveram envolvidas nessa caracterização durante o estágio da aluna, entre elas:

- A técnica de Difração de raios-X – DRX com o objetivo de identificar as fases mineralógicas presentes;
- A técnica de Fluorescência de raios-X – FRX com o objetivo de mostrar a composição química dos elementos majoritários presentes na estrutura formada antes e após processo de troca iônica;
- A técnica de Microscopia Eletrônica de Varredura acoplada a um sistema de Dispersão de Energia – MEV-EDS com o objetivo de comprovar a morfologia das zeólitas formadas;

- Espectroscopia no Infravermelho com Transformada de Fourier – FTIR afim de avaliar possíveis modificações na estrutura zeolítica após o processo de troca iônica que as zeólitas foram submetidas;
- Termogravimetria – TG (TGA e DSC), com o objetivo de avaliar as propriedades térmicas das estruturas formadas;

Atualmente, os resultados de todas as caracterizações realizadas encontram-se em fase de tratamento de dados e, em seguida, os resultados serão submetidos para eventos científicos na área.

Além da caracterização das zeólitas, a aluna também realizou processos de calcinação em altas temperaturas, utilizando forno mufla afim de ativar tais estruturas e processo de troca iônica com o propósito de incorporar sais de manganês para que as zeólitas tivessem propriedades catalíticas. Após essas modificações, o material será caracterizado pelas técnicas citadas anteriormente e avaliados seus desempenhos na degradação do  $O_3$ .

Neste sentido, gostaríamos de agradecer ao professor Dr. Marçal Pires e toda a equipe do LQAmb, em especial aos mestrandos Francielle Annuziato e Roger Baldissera pelo acolhimento da aluna e por toda a atenção dispensada. As atividades desenvolvidas no período do estágio serão de fundamental importância para finalização das atividades previstas no projeto e, irão contribuir ainda mais para fortalecer a integração científica-tecnológica que já vem ocorrendo entre ambas as instituições. Atualmente, o professor Dr. Marçal Pires também atuam como coorientador do aluno Rafael Fernandes do Programa de Mestrado Profissional em Ambiente e Sustentabilidade – PPGAS da unidade Hortênsias. O aluno desenvolve um projeto utilizando Lagoas Ecológicas (Lagoas Botânicas) para o tratamento de esgoto em uma escola localizada na zona rural do município de Arambaré/RS. Essas colaborações são possíveis por estarem contempladas em acordo de cooperação assinado em 2022 e com vigência de 5 anos entre a PUCRS e a UERGS.



Aluna Priscilla B. Silva juntamente com a equipe do LQAmb-PUCRS. Fonte: Silva, P.B.



Alguns registros da aluna durante as atividades do estágio na PUCRS. Fonte: Silva, P.B.





# XIV Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental

— NATAL 07 a 10 NOVEMBRO 2023 —

**Tema Central: ESG e ODS - Interfaces do Uso  
Sustentável de Recursos Naturais**

## CHAMADA DE TRABALHOS

**Envio de Resumos até 16/08/2023** Novo Prazo  
[www.ibeas.org.br/congresso14](http://www.ibeas.org.br/congresso14)

### Promoção

**IBEAS** Instituto Brasileiro de Estudos  
Ambientais e de Saneamento  
[www.ibeas.org.br](http://www.ibeas.org.br)

### Apoio Institucional



### Apoio



# Insight



## OÁSIS:

Conta uma popular lenda do Oriente que um jovem chegou à beira de um oásis junto a um povoado e, aproximando-se de um velho ancião, perguntou-lhe:

- Que tipo de pessoa vive neste lugar ?
- Que tipo de pessoa vivia no lugar de onde você vem ? - perguntou por sua vez o ancião.
- Oh, um grupo de egoístas e malvados - replicou o rapaz - estou satisfeito de haver saído de lá.
- A mesma coisa você haverá de encontrar por aqui - replicou o velho.

No mesmo dia, um outro jovem se acercou do oásis para beber água e vendo o ancião perguntou-lhe:

- Que tipo de pessoa vive por aqui?
- O velho respondeu com a mesma pergunta: - Que tipo de pessoa vive no lugar de onde você vem?
- O rapaz respondeu: - Um magnífico grupo de pessoas, amigas, honestas, hospitaleiras. Fiquei muito triste por ter de deixá-las.

- O mesmo encontrará por aqui - respondeu o ancião.

Um homem que havia escutado as duas conversas perguntou ao velho:

- Como é possível dar respostas tão diferente a mesma pergunta?

Ao que o velho respondeu :

- Cada um carrega no seu coração o ambiente em que vive. Aquele que nada encontrou de bom nos lugares por onde passou, não poderá encontrar outra coisa por aqui. Aquele que encontrou amigos ali, também os encontrará aqui, porque, na verdade, a nossa atitude mental é a única coisa na nossa vida sobre a qual podemos manter controle absoluto.

**NÃO SÃO OS AMBIENTES QUE TRANSFORMAM VOCÊ! VOCÊ É QUEM TRANSFORMA OS AMBIENTES!**

**QUE POSSAMOS PRATICAR A SUSTENTABILIDADE QUE TANTO PREGAMOS!!**

# GOJ ROR, GOJ TÉJ - AS ÁGUAS SÃO NOSSAS IRMÃS

Por Andrea da Silveira dos Santos

GOJ ROR, GOJ TÉJ - AS ÁGUAS SÃO NOSSAS IRMÃS

“ Através da Natura Musical e Secretaria de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, Gojtej e goj ror, as águas são nossas irmãs, é um álbum musical e visual que nasce do encontro de diferentes gerações para dialogar e cantar sobre e para as águas.

A temática vem da atual crise hídrica brasileira e a importância de preservar e valorizar a água, além dos territórios e cultura Kaingang.”

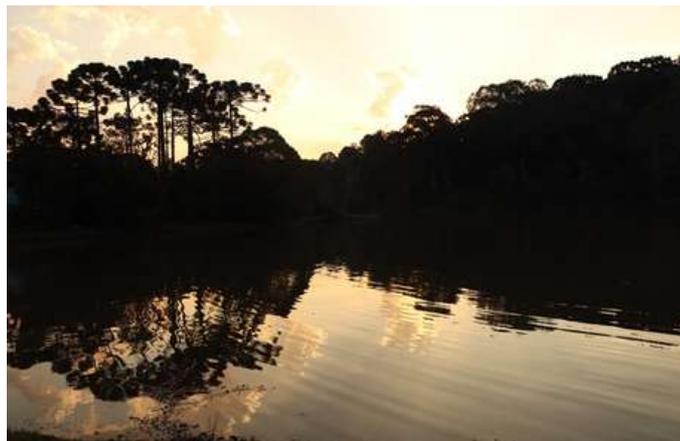
(<https://www.mostratelaindigena.com.br/gojtejgojror>)

O que se segue é um relato sensível sobre a apresentação do álbum, realizado na Floresta Nacional de Canela na noite do dia 5 de agosto de 2023.

## **Uma noite estrelada de inverno atípico, ao som de cânticos Kaingang.**

Aguardava com muita expectativa aquela noite de cânticos Kaingang, depois de receber o convite do Cacique Maurício Salvador para prestigiar a apresentação que aconteceria na Retomada Kogunh Mág da Flona em Canela, no dia 05/08/2023.

Chegamos a Retomada Kogunh Mág, eu e meu filho, por volta das 18:30 hs daquele dia, logo enviei uma mensagem para o Cacique avisando nossa chegada, mas não havia sinal de internet, começamos a caminhar, estava muito escuro, não havia movimentação e não enxergávamos ninguém, passados alguns minutos, avistamos uma indígena, nos aproximamos e perguntamos onde seria a apresentação dos Cânticos Kaingang, ela apontou para a entrada da Flona, e disse que de lá conseguiríamos enxergar uma fogueira, onde todos estariam reunidos. Seguimos a orientação dela, e logo avistamos uma movimentação em volta de uma fogueira. Nos aproximamos e surgiu o Cacique Maurício, vindo ao nosso encontro, nos cumprimentamos, e ele agradeceu nossa presença, em seguida avistei a Cacica Iracema, da retomada Gãn Rê do Morro Santana de Porto Alegre, fui ao encontro dela e nos abraçamos por alguns intensos segundos, ela começou a relatar algumas novidades lá da Retomada de Porto Alegre, desde a minha última visita. A Cacica contava com muito orgulho sobre a escola indígena que foi construída no território, que sua sobrinha Prê e o filho Arthur, haviam retornado para a Aldeia Por Fi Ga em São Leopoldo.



Em seguida nos aproximamos um pouco da fogueira e ficamos contemplando o fogo por alguns minutos, logo após o cacique Maurício convidou a todos presentes para entrarmos no casarão, onde seria passado o documentário “Goj Tej Goj Ror, as águas são nossas irmãs”, que foi filmado com comunidade Kaingang no território Kogunh Mág em Canela.

Havia um telão, duas caixas de som grandes, foram dispostos seis bancos de madeiras compridos na sala, em formato de vanes, como de uma flecha, todos em direção do telão. Estavam presentes o grupo que produziu o documentário, pesquisadores da UFRGS, que vieram de van com o grupo de indígenas Kaingang da Retomada Gãn Rê do Morro Santana de POA. Entre os pesquisadores e os indígenas, o grupo era composto por aproximadamente 15 pessoas.

Logo após o chamamento do Cacique Maurício, todos foram se acomodando em frente ao telão, as crianças indígenas sentaram-se no chão, ao meu lado direito sentou uma indígena com seu bebê de colo, ao meu lado esquerdo sentou um indígena ancião, todos muito atentos e ansiosos para o início do documentário.

Logo as luzes foram apagadas e o som foi posto em um volume consideravelmente alto. As crianças pareciam hipnotizadas, inclusive o bebê que estava com sua mãe ao meu lado, olhava atentamente para o telão. O documentário foi passado quase que inteiramente na língua kaingang, com exceção de dois ou três momentos em que foi traduzida algumas passagens na língua portuguesa. Os cânticos, as imagens da água no território, os traços físicos dos indígenas foram todos transmitidos com muita profundidade, foi possível sentir a conexão dos Kaingang com aquele território, por várias vezes me emocionei, olhava meu filho e conseguia perceber que o som e as imagens também estavam levando-o a um estado de contemplação, de pura conexão com aquele ambiente.

Em alguns momentos, os indígenas riam com algumas falas que escutavam e comentavam entre si, a indígena sentada ao meu lado, generosamente tentava compartilhar comigo aquela alegria, me explicando as falas transmitidas e por que todos riam, relatando-me também quem eram os indígenas que apareciam nas imagens.

Quando o documentário acabou todos aplaudiram, fomos levantando devagar, percebi que meu filho estava num estado de paz interior, com movimentos lentos e vivenciando profundamente aquela experiência. Fomos para fora e voltamos ao redor da fogueira, eu e meu filho nos afastamos um pouco, fiquei conversando com o Cacique Maurício sobre a Nota de Jornal que estamos escrevendo juntos e sobre o Fórum dos Direitos da Natureza, evento em que fomos convidados a participar em outubro deste ano, em Ilhéus no estado da Bahia.

A noite estava lindamente estrelada, e uma temperatura muito agradável, não estava frio, estava uma noite atípica para essa época do ano. Lembrei-me de uma fala do cacique Maurício quando estive pela primeira vez naquele território, com minha turma de mestrado da UERGS em junho/2023. Naquele dia também fazia um calor atípico, foi quando o Cacique Maurício me falou que naquela manhã quando acordou, sentiu uma brisa quente, incomum para aquela época do ano, ele explicava que aquela brisa atípica, significava que boas coisas estavam por vir... igualmente pude sentir essa brisa de boas novas, naquela noite estrelada de inverno atípico, de apresentação de Cânticos Kaingang.

Busquei novamente meu filho com o olhar, e lá estava ele contemplando o céu estrelado, embaixo de uma araucária, juntamente com um indígena ancião, nada diziam, apenas contemplavam a mesma coisa: A mãe natureza!!!

Havia um outro grupo reunido mais abaixo, também ao redor de uma fogueira, lá estava a Cacica Iracema, nos aproximamos, sentei ao seu lado e meu filho sentou a minha frente, também estavam lá o grupo responsável pela produção do documentário, ficamos ali mais de hora conversando, os assuntos amorosamente se enlaçavam, e seguiam em sintonia, como os Cânticos Kaingang apresentados naquela noite estrelada de inverno atípico.

Fotos: Ana Letícia (Tela Indígena) e Fuá.



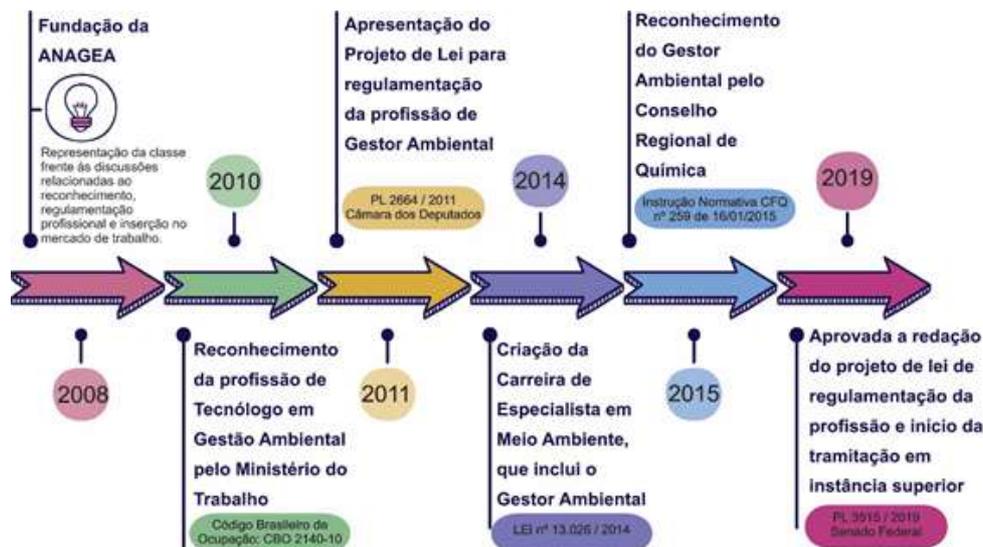
**Andrea da Silveira dos Santos - Graduada em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos (2014). Pós-Graduada em Direitos Sociais pela Universidade de Caxias do Sul - UCS e Escola dos Juizes Federais do Rio Grande do Sul - ESMAFERS (2018). Mestranda em Ambiente e Sustentabilidade pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS (2022).**

## GESTÃO AMBIENTAL: CAMINHOS, COMPROMISSOS E DESAFIOS

Relato feito por: Fabiane Wiederkehr, baseado nas falas de Viviane Logullo, Gestora Ambiental e Presidente da ANAGEA, proferidas na palestra Pré-Siga do dia 16/08/2023.

Você conhece a luta pela regulamentação do profissional de Gestão Ambiental?

A Viviane Logullo é presidente da Associação Nacional dos Gestores Ambientais – ANAGEA, uma entidade que vem lutando pela garantia de atuação profissional dos Gestores Ambientais no país. A Uergs possui cursos de graduação na Área Ambiental desde 2004 e de Bacharelado em Gestão Ambiental desde 2012, e vem acompanhando essa trajetória:



Fonte da imagem: Fabiane Wiederkehr

A regulamentação está nas fases finais de tramitação para virar lei, então aproveita e vai lá dizer aos senadores que você apoia essa matéria para que seja aprovado o quanto antes!

<https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/137300>

Atualmente, o Gestor Ambiental pode se registrar em três conselhos distintos:

- O Tecnólogo em Gestão Ambiental pode se registrar junto ao Conselho de Engenharia e Agricultura – CONFEA/CREA (Resolução 473/2002);
- O Bacharel e o Tecnólogo em Gestão Ambiental poderiam se registrar junto ao Conselho de Administração – CRA (Resoluções 506 e 505/2017, respectivamente), embora atualmente esta decisão tenha sido revogada;
- O Bacharel em Gestão Ambiental pode se registrar junto ao Conselho de Química – CRQ, com atribuições da Química Ambiental e Saneamento (Resolução 259/2015).

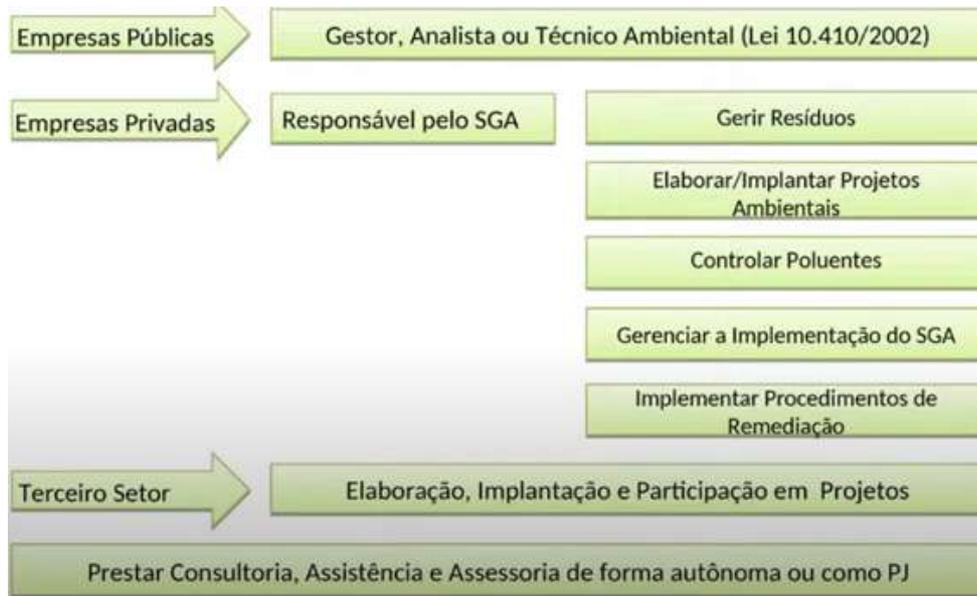
Na palestra a Viviane deu várias dicas sobre como escolher em que Conselho se registrar, além de esclarecer a importância de cada uma das conquistas realizadas e em andamento.

Onde o profissional de Gestão Ambiental poderá atuar?

A formação em Gestão Ambiental é eclética e multidisciplinar, o que abre um grande leque de possibilidades ao profissional formado. É possível atuar em órgãos públicos, empresas privadas, terceiro setor ou como autônomo, em diversos locais e áreas de atuação.

“ONDE HÁ USO DE RECURSOS NATURAIS, É NECESSÁRIO UM GESTOR AMBIENTAL.”

As diversas possibilidades a partir dessa formação serão determinadas pela formação específica, interesses ou oportunidades do próprio estudante ou profissional.



Fonte da imagem: Viviane Logullo

Mensagem Final:

“Para nossa importância ser reconhecida, precisamos ser vistos.”  
**GESTOR AMBIENTAL: MOSTRA A TUA CARA!**



Fonte da imagem: Fabiane Wiederkehr (fundo: reprodução Instagram @cannuka)

- 1 - Assista a palestra na íntegra no canal do YouTube da Uergs Hortênsias:  
<https://www.youtube.com/live/La6LcHlwfyY?feature=share>
- 2 - Se inscreva e mande sua contribuição científica (mostra a tua cara!) no 5º SIGA  
[www.even3.com.br/5siga](http://www.even3.com.br/5siga)
- 3 - Para acompanhar a ANAGEA:  
 Instagram, Facebook e LinkedIn anageabrasil  
[www.anagea.org.br](http://www.anagea.org.br)

## AULA INAUGURAL

No sábado, dia 12/08, realizou-se a aula inaugural do semestre 02/2023 do curso de Gestão Ambiental. Na ocasião, o capitão Leandro Góis, do Batalhão Ambiental da Brigada Militar, ministrou palestra técnica sobre as ações do batalhão fundamentadas no tripé: atuação qualificada, prevenção e educação ambiental. Os acadêmicos agradecem o momento oportunizado e a unidade universitária Uergs Hortênsias projeta novas ações em conjunto com o Batalhão Ambiental na área de ensino, pesquisa e extensão. Brigada Guerreira, Polícia Total!!



IMAGEM: ISADORA CASTRO

## DOAÇÕES LABORATÓRIO FEDERAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA-RS/MAPA:

A Uergs (Unidade Hortênsias e Campus Central) recebeu doações de reagentes e demais bens inservíveis do Laboratório Federal de Defesa Agropecuária. A doação obedeceu aos trâmites e prazos legais estipulados pelo órgão e regradados por instruções normativas federais. Os bens da União, quando classificados como inservíveis, podem ser destinados a instituições sem fins lucrativos que atuem com ensino, pesquisa e extensão. A Uergs agradece de maneira especial ao Geógrafo Valdecir pela atenção conosco. Agradecemos também aos demais auditores federais e técnicos que, com seu trabalho e dedicação diária, fazem o laboratório funcionar com muito esmero.

## EMPRESA JÚNIOR:

A Uergs ganha em 02/2023, em sua Unidade Hortênsias, a Empresa Jr. do Curso de Gestão Ambiental. A empresa foi criada com o objetivo de aproximar o discente do mercado de trabalho colocando-o em contato com situações cotidianas (demandas na área ambiental) da atuação de um Gestor Ambiental (elaboração de planos de recuperação de áreas degradadas e processos de licenciamento). A Empresa Jr. é composta e dirigida totalmente pelos discentes com apoio da secretaria e coordenação do curso. A Empresa Jr. terá um CNPJ e um espaço físico com computador à disposição dos discentes participantes do projeto. Com isso, o próximo passo é a criação de uma Empresa Sênior (essa sim formada por egressos graduados em Gestão Ambiental) para servir de berçário para criação de novas empresas, fomentando o empreendedorismo, a inovação e a criação de soluções baseadas em ideias disruptivas. Interessados em participar da primeira reunião entrar em contato com o coordenador: [daniel-teixeira@uergs.edu.br](mailto:daniel-teixeira@uergs.edu.br)

**BIXOS 02/2023:** em 07/08, recebemos mais uma turma de ingressantes. A coordenação do curso deseja BOAS-VINDAS e SUCESSO!!



IMAGEM: ISADORA CASTRO

**SEMANA ACADÊMICA 2023:** em outubro, teremos semana acadêmica. Em breve maiores informações (nas redes sociais e murais da unidade). PARTICIPE!!

**Palestra CRQ em dezembro:** está prevista uma palestra de encerramento do semestre letivo com membros do CRQ. Em breve, maiores informações!!

## Direção Regional

**Rodrigo Koch**  
**Educador e Sociólogo**  
**Diretor do Campus Regional II**  
**Universidade Estadual do Rio Grande do Sul**



Prezada comunidade acadêmica da Região II (Unidades em Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Encantado, Hortênsias-São Francisco de Paula, Montenegro e Vacaria). É com muita alegria e satisfação que saúdo a todos neste início de segundo semestre (2023-2), que marca definitivamente a retomada de nossas atividades presenciais. Também estamos diante do início dos trabalhos de uma renovada gestão na Universidade, que penso deverá contribuir para engrandecer ainda mais nossa instituição! Retomei a Direção Regional em fevereiro, sendo nomeado em maio, e agradeço a confiança daqueles que novamente depositaram seu voto em mim. Trabalharemos todos juntos para melhorar nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Tenho como objetivos nesta gestão reposicionar cursos e unidades na Região II – incrementando a infraestrutura do Campus e buscando soluções para o aumento do número de alunos nas unidades; buscar parcerias para internacionalizar a Uergs; e retomar os Jogos Universitários. Sobre o primeiro ponto, já conseguimos belos avanços ao final da gestão da professora Fernanda Stallviere com melhorias em algumas unidades – reformas em Vacaria e processo de transferência dos curso de Montenegro para Porto Alegre - e a obtenção de recursos das esferas federal, estadual e municipal para a construção da futura unidade Hortênsias. Recentemente assinamos Acordo de Cooperação com a Universitat de València, que me acolheu nos anos de 2021-2022 e, agora, está com as portas abertas para demais professores e alunos que desejarem também fazer intercâmbios de pesquisas. Este é apenas o primeiro acordo internacional que estamos concluindo. Outros virão pela frente! Para a retomada dos JUergs, ainda aguardamos a reativação de Programas de Auxílio Estudantil por parte do Governo Federal para viabilizar o evento. Fico à disposição de todos!! Abraços!!



**Tudo para sua obra. TRADIÇÃO, CONFIANÇA E UM  
BOM ATENDIMENTO!!**

R. BENJAMIN CONSTANT, 504 - CENTRO, SÃO  
FRANCISCO DE PAULA - RS,  
95400-000. FONE (54) 3244-1555

"Que você encontre o seu caminho,  
O vento sopra leve em teus ombros.  
Que o sol brilhe gentilmente em seu rosto,  
As chuvas caem serenas em teus campos.  
E até que eu de novo te veja,  
que Deus o proteja na palma de Suas mãos

Que a estrada abra à sua frente,  
que o vento sopra pelas coxilhas, auxiliando sua caminhada,  
que o sol brilhe morno em e suave em sua face,  
que a chuva caia de mansinho em seus campos.  
E até que nos encontremos de novo...  
que Deus te segure na palma de Suas mãos

Que as gotas da chuva molhem suavemente o seu rosto,  
que o vento suave refresque seu espírito,  
que o sol ilumine seu coração,  
que as tarefas do dia não sejam um peso nos seus ombros,  
E até nos vermos novamente  
que Deus te guarde na palma de Suas mãos"

*Prece Irlandesa*



Homenagem pelos 2 anos de falecimento do colega professor Fabiano Simões,  
ocorrido em 29 de setembro de 2021.

**Disciplinas**  
**Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental**  
**Semestre 2023/2**

Semestre	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
1º	Fundamentos de Ecologia Prof. Francielle	Informática Aplicada Prof. Daniel (08/08 - 03/10)	Fundamentos de Matemática Prof. Jacinto	Química Geral e Orgânica Prof. Suzana	Biologia Geral* Prof. Guilherme
		Introdução ao Pensamento Social Prof. Patrícia (10/10 - 05/12)			
2º			Geomorfologia e Meio ambiente Prof. Márcia		
3º		Botânica Aplicada Prof. Francielle			
4º	Microbiologia Ambiental Prof. Marc	Introdução ao Pensamento Econômico * Prof. Leonardo	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Prof. Marcelo	Estatística Prof. Rafael	Sensoriamento Remoto Prof. Fabiane
6º		Restauração Ecológica Prof. Marcelo			
8º			Desenvolvimento Regional Sustentável Prof. Patrícia	Projetos Integrados de Gestão Ambiental Prof. Patrícia	
Eletivas		Inglês Instrumental* Prof. Cláudio			
		Bioquímica da Poluição Prof. Suzana (10/10 a 05/12)			Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento Aplicados a Vegetação e Relevo Prof. Márcia (13/10 a 08/12)

\* Disciplinas que serão ofertadas em formato EAD

TCC I (Professores Orientadores Francielle, Daniel, Márcia, Marcelo, Patrícia e Suzana)

TCC II (Professores Orientadores Daniel e Márcia)

Estágio Supervisionado Obrigatório (Coordenador professor Daniel) A definição do orientador de estágio é formalizada no momento da confecção do Termo de Estágio

**Disciplinas que serão ofertadas em outras unidades em formato EAD:**

Auditoria Ambiental, Fundamentos de Gestão Ambiental e Produção Textual (Erechim)

Auditoria Ambiental (Soledade)

Solicitar matrículas conforme prazos do calendário acadêmico.

Em caso de dúvidas no momento da matrícula enviar e-mail para [unidade-sfpaula@uergs.edu.br](mailto:unidade-sfpaula@uergs.edu.br) com cópia para [daniel-teixeira@uergs.edu.br](mailto:daniel-teixeira@uergs.edu.br)

[LINK PARA O CALENDÁRIO ACADÊMICO DA UERGS](#)



Para refletir:

Quando à beira da morte, Alexandre - O Grande - convocou os seus generais e relatou seus 3 últimos desejos:

- 1) Que seu caixão fosse carregado pelos melhores médicos da época;
- 2) Que os tesouros que tinha, fossem espalhados pelo caminho até seu túmulo; e
- 3) Que suas mãos ficassem fora do caixão e a vista de todos.

Os generais surpresos perguntaram quais são os motivos?

Ele respondeu:

- 1) Eu quero que os melhores médicos carreguem meu caixão, para mostrar que eles não têm poder nenhum sobre a morte;
- 2) Quero que o chão seja coberto pelos meus tesouros, para que todos possam ver que os bens materiais aqui conquistados, aqui ficam; e
- 3) Eu quero que minhas mãos fiquem para fora do caixão, de modo que as pessoas possam ver que viemos com as mãos vazias, e de mãos vazias voltamos.

“TEMPO” é o tesouro mais precioso que temos, nós podemos produzir mais dinheiro, mas não mais tempo...!

\*O melhor presente que você pode dar a alguém é o seu tempo!

\*Dedique mais do seu tempo para tua família e amigos.

IMAGEM: BANCO DE IMAGENS FREEPIK



R. Assis Brasil, 842 • Centro, São Francisco de Paula/RS • 95.400-000  
unidade-sfpaula@uergs.edu.br  
uergs.edu.br/hortensias  
(54) 3244-2912

